# Relatório Anual de Atividades

# 2021/2022

**Introdução**

O presente *Relatório Anual de Atividades* refere-se às atividades curriculares e extra-curriculares desenvolvidas nesta instituição e reportadas ao exercício do ano letivo 2021/2022 a que se refere o art.º 159º do RJIES[1] que, no seu preâmbulo, determina que as instituições de ensino superior aprovem e façam publicar um relatório anual consolidado sobre as suas atividades, acompanhado dos pareceres e deliberações dos órgãos competentes.
Assim, este Relatório incorpora na sua estrutura o conjunto de alíneas do referido artigo que lhe conferem a objetividade necessária, designadamente:

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual;
2. Da realização dos objetivos estabelecidos;
3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira;
4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição;
5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente;
6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados;
7. Dos graus académicos e diplomas conferidos;
8. Da empregabilidade dos seus diplomados;
9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes e docentes estrangeiros;
10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas;
11. Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados.

[1] Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, Lei 62/2007, de 10 de setembro.

## 1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual:

O presente *Relatório de Atividades* assume-se como um documento que pretende traduzir os objetivos, as formas de organização e de programação das diversas atividades desenvolvidas e implementadas, ao longo do ano letivo 2021/2022. Esta dinâmica foi concretizada em articulação com o Instituto Piaget, com a Presidência do Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte de Vila Nova de Gaia (IPJPN/Gaia) e com as propostas resultantes dos vários setores institucionais da estrutura organizacional da Escola Superior de Desporto e Educação (ESDE/VNGaia).

É importante referir que a ESDE/VNGaia é uma UO de criação recente, simultânea com o IPJPN/Gaia. Não obstante este ano letivo (2021-2022), ano a que respeita este Relatório de Atividades, ter sido o seu 1º ano de funcionamento, a ESDE, em linha com a ex-ESE/Arcozelo, mantém como principais objetivos criar, desenvolver, transmitir e difundir o conhecimento nos domínios do Desporto e da Educação. Tais finalidades concretizam-se através de atividades/ações de ensino e formação, de investigação e de prestação de serviços à comunidade que vão ao encontro das exigências e das necessidades que se colocam às Instituições de Ensino Superior, concordantes com as atuais exigências da sociedade.

Em 2021-2022, esteve em funcionamento apenas um 1º ciclo de estudos (Licenciatura em Desporto), dado que o 1º CE em Educação Básica não reuniu um número suficiente de inscritos para se avançar com o funcionamento do curso. Todavia, continuou-se a adotar como referenciais estratégicos fundamentais de ação, para 2021/2022, os seguintes:

I. Formação
II. Intervenção/Extensão
III. Investigação
IV. Qualidade
V. Recursos
VI. Internacionalização
VII. Responsabilidade social.

Em cada um destes eixos estratégicos foram realizadas ações/atividades que procuraram não só consubstanciar o estabelecido em cada um dos referenciais, como também prosseguir com os objetivos preconizados, em cada um dos vetores em referência. Pode considerar-se que as atividades delineadas, no início do ano letivo, foram, efetivamente, realizadas, através de um espírito de colaboração e cooperação entre os vários intervenientes: estudantes, docentes, colaboradores da instituição e comunidade.

## 2. Da realização dos objetivos estabelecidos

No que respeita à concretização dos objetivos definidos, procura-se de seguida, e de forma sistematizada, por eixo do plano estratégico, dar conhecimento do seu cumprimento.

## 2.1. FORMAÇÃO

No que respeita a este eixo estratégico – FORMAÇÃO - a ESDE/VNGaia, integrada no IPJPN, pretendeu afirmar-se através de uma oferta formativa nos domínios da Educação, do Desporto e do Lazer, para o exercício das profissões na área da educação formal e não formal, tendo por base o seu projeto educativo, bem como as necessidades de mercado. Assim, para este ano letivo, e enquadrado no eixo estratégico da FORMAÇÂO, somente se considerou viável definir-se dois objetivos estratégicos, tendo em conta que 2021/2022, como já referido, foi o 1º ano de funcionamento da ESDE/VNGaia:

1 - ampliar e partilhar a oferta formativa;

2 - promover a atratividade da formação oferecida.

**Para a concretização do 1º objetivo**, atuou-se no sentido de:

1. registar novos CTeSP, adequados ao plano atual de empregabilidade:
   i) Intervenção Educativa em Creche;
   ii) Intervenção Socioeducativa e Desenvolvimento Comunitário;
2. conceber novos 1º Ciclos de Estudo (CE) pertinentes no plano de desenvolvimento atual:
   i) Educação Social;
3. criar e submeter à acreditação do CCPFC novas ofertas formativas pós-graduadas (formação especializada) na área da educação formal e não formal:
   i) Pós-Graduação em Supervisão Pedagógica e Avaliação em Educação
   ii) Pós-Graduação em Bibliotecas Escolares – Gestão e Animação
   iii) Pós-Graduação em Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor
   iv) Pós-Graduação em Educação Especial – Domínio Intervenção Precoce na Infância
   v) Pós-Graduação em Administração Escolar
   vi) Pós-Graduação em Música e Inclusão - Gestão e Animação de Projetos
   vii) Pós-Graduação em Tecnologias de Informação e Comunicação: Ecossistemas Híbridos de Aprendizagem
4. Conceber e submeter à acreditação do CCPFC novas oferta formativas contínua (cursos de formação e oficinas) na área da educação formal e não formal:
   i) Metodologias Ativas: Aprendizagem mediada por tecnologias
   ii) Ambientes híbridos com recurso a Metodologias Ativas: Aprendizagem Invertida e Gamificação
   iii) Metodologia criativa na abordagem da Ginástica em Educação Pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico
   iv) Matemática recreativa: jogos, magia e outras atividades “fora da caixa”
   v) Atividades Físicas de Exploração da Natureza (AFEN) – Uma perspetiva formativa ecológica
   vi) Música na Escola. A Abrir
   vii) Flexibilizar o Currículo - A História está em tudo e tudo tem História
   viii) Música Significativa
   ix) Gestão de Projetos Culturais

**Para a concretização do 2 objetivo**, atuou-se no sentido de:

1. conceber ações/atividades que promovessem a captação de novos estudantes;
2. reforçar a imagem da ESDE e da sua oferta formativa;

Desenvolveram-se ações na tentativa de ajudar a evidenciar a imagem da ESDE e, por consequência, captar a vinda de potenciais futuros estudantes da ESDE: *Seminário (Circo Matemático) e Workshop (Jogos Matemáticos*) - *O lúdico na matemática nos 1.º e 2.º ciclos: atividades mágicas e recreativas para o contexto escolar.* A finalidade principal era, também, dotar os participantes de ferramentas matemáticas (lúdicas) para aplicar no seu contexto profissional. O caráter lúdico das atividades tem potencial para incentivar e motivar os jovens para a disciplina (https://circomatematico.wordpress.com/ ). Os jogos a abordar fazem parte do Campeonato Nacional de Jogos Matemático que envolvem várias escolas do país (http://ludicum.org/cnjm/2019-2020-cnjm16 )

Refira-se, ainda, a elaboração de um plano para divulgação dos cursos de Educação Básica e Desporto, junto de Escolas Secundárias e Escolas Profissionais, estabelecendo-se, em alguns casos, contacto com as Câmaras Municipais (Pelouro da Educação) e com os Diretores de AE, da Área Metropolita do Porto (AMP)

## 2.2 INTERVENÇÃO/EXTENSÃO

Neste âmbito – INTERVENÇÃO/EXTENSÃO -, os compromissos assumidos por parte da ESDE/VNGaia materializam-se no envolvimento em projetos de investigação e de transferência de conhecimento, no desenvolvimento de atividades para e com a comunidade, envolvendo estudantes e docentes, em resposta a solicitações dos parceiros sociais ou por iniciativa própria, e na prestação de serviços à comunidade nas suas áreas de intervenção. Assim, atendendo a que este eixo é fundamental na dinâmica da ESDE, e do seu papel impulsionador na comunidade, definiram-se três grandes objetivos estratégicos para este ano letivo (2021/2022):

1 - Reforçar e alargar parcerias/protocolos de cooperação de âmbito local e nacional, de forma a atualizar o âmbito e diversificar a partilha de serviços/conhecimentos;

2 - Dinamizar projetos de intervenção/extensão na comunidade de acordo com as solicitações e/ou necessidades identificadas, colhendo partido das parcerias existentes;

3.- Promover a transferência de conhecimento através da: i) promoção de atividades formativas com profissionais convidados, *experts* em diferentes áreas do conhecimento, dirigidas à comunidade interna; ii) produção de documentos para disseminação de conhecimento produzido.

**Para a concretização do 1º objetivo:**

Acreditando que, atualmente, a construção de redes, de parcerias de formação e de protocolos de cooperação é condição indispensável para o sucesso de qualquer projeto educativo, prevalece a preocupação de pugnar pela manutenção dos protocolos de educação, formação e investigação já existentes, e pelo estabelecimento de novos acordos estratégicos para a UO. Assim, durante o ano letivo de 2021/2022 a ESDE reforçou as suas redes locais, nacionais e internacionais. Ainda, foram revistos e atualizados os protocolos existentes, assim como se passou a estabelecer protocolos e parcerias com entidades ao nível dos estágios, materiais e equipamentos e formadores/técnicos especializados em áreas específicas (entidades listadas abaixo – Quadro 1).

**Quadro 1 - Entidades Protocoladas**

A.J.E.F Paulo Lima
ACMARFOOT SILVALDE
Associação Academia José Moreira
Associação COLGAIA, Clube de Desporto Escolar
Associação Desportiva de Argoncilhe
Associação Desportiva e Cultural de Santa Isabel
Associação Desportiva Modicus de Sandim
Associação Recreativa e Desportiva Vilamaiorense
Brathe Sport Fitness (Porto)
CD Panther Force Gaia
Club Desportivo Feirense
Clube Atlântico da Madalena
Clube de Andebol de São Félix da Marinha
Clube Jovem Almeida Garrett
Cosmikturlte - Ginásio do Parque (Parque da
Desfrutar Eventos Unipessoal Lda
Escola Académica Sporting Torres Vedras
Esmoriz Ginásio Club
Fitness Celebration Pro, Ltd
Focus Fitness
Futebol Club de Gaia
Gimnofisico, Lda
Ginásio Ativa - frenetikexito unipessoal Lda -
Ginásio Onfit - impulso divertido Lda - Esmoriz
Ginásio Onfit - Resposta Radical Lda - Espinho
Ginasio Pinto e Sá e Leão
Ginasio VilaFit
Grupo Desportivo e Cultural de Gueifães
Gulpilhares Futebol Clube
Leça Health Club Unipessoal, Lda - Unidades da
Perfect Marathon, Ltd
Place Clubs - Gym Boutique Concept - Foz
Place Clubs - Gym Boutique Concept Porto
União Desportiva de Fermedo
Valadares Gaia Futebol Club
ADCE - Associação Desenvolvimento do Concelho de Espinho
Agrupamento de Escolas D. Pedro I
Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos
Agrupamento de Escolas Gaia Nascente
Agrupamento de Escolas Júlio Dinis - Grijó
Agrupamento de Escolas Soares dos Reis
Agrupamento de Escolas Vila D`Este
AMI - Associação Museu da Imprensa
Ana Isabel Garcia Educação de Infância, Ld.ª
ANÉIS — Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na Sobredotação
Associação de Pais do Infantário da Esc. Preparatória de Canelas - Casa das Histórias
Associação Teatro Construção
Biblioteca Pública de Perosinho
Câmara Municipal de Gondomar
Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de
Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira
Centro Social Santa Cruz
Colégio das Terras de Santa Maria
Colégio Júlio Dinis
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Espinho
Externato de Vila Meã
Externato Infantil e Primário Paraíso dos Pequeninos
Externato Nossa Senhora de Fátima
Externato São Miguel de Ovar, Lda.
Fundação Escultor José Rodrigues
Município de Santa Maria da Feira
Museu de Santa Maria de Lamas
NucliSol Jean Piaget
TASSE Centro de Estudos, Ld.ª
Teatro de Marionetas do Porto
Ana Isabel Garcia Educação de Infância, Ld.ª (Não Formal)

Estas parcerias visam não apenas agrupamentos de escolas e outras instituições formativas, contemplando contextos educativos formais (Educação Pré-Escolar, 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico), mas também instituições respeitantes a contextos educativos não formais (desportivos, culturais, sociais, informáticos, autarquias, …), relevantes em UC incluídas no PE deste CE (ex: “Práticas Educativas em Contexto não Formal”; “Projetos em Educação”; …).

**Para a concretização do 2º objetivo:**

Destaca-se, no âmbito de projetos de intervenção/extensão, a parceria com o Plano Nacional das Artes (PNA), parceria focalizada em duas dimensões: i) a investigação (realização de um "estudo de efeito", em escolas aderentes ao projeto do PNA - uma avaliação da implementação do projeto; ii) a formação (destinada a professores/educadores de agrupamentos aderentes ao PNA, cujas temáticas prioritárias se centram em: Lideranças Colaborativas; Transdisciplinaridade; Programação cultural; Metodologia das Artes e do Património em Contexto Transdisciplinar; Práticas de Mobilização das Comunidades de Aprendizagem. Este projeto pode constituir uma mais valia, sobretudo, para o 1º CE em Educação Básica, na medida em que, relacionando-se com o domínio das artes e expressões em contexto educativo formal, potencia a utilização de metodologias inovadoras e criativas, em educação.

**Para a concretização do 3º objetivo:**

No âmbito da transferência de conhecimento desenvolveram-se *workshops* temáticos e cursos de curta duração, abertos à comunidade e realizados por peritos nas áreas, e que serviram, essencialmente, dois propósitos: i) permitir a aquisição de competências em áreas muito específicas e que não requerem um número de horas elevado para que os objetivos definidos sejam atingidos; ii) constituírem-se como cursos introdutórios para demonstração das potencialidades de determinadas técnicas ou procedimentos, aos quais se seguirão outros cursos de maior duração sobre o tema. Estes eventos científicos não só permitiram a disseminação do conhecimento e a partilha de experiências, como propiciaram uma interação particularmente enriquecedora entre profissionais da mesma ou de diferentes áreas.

Destaca-se, neste enquadramento: a *Semana do Desporto e da Saúde*, realizada entre os dias 4 a 10 de abril de 2022, e que contou com cerca de 24 horas de atividades ligadas ao Desporto e distribuídas ao longo de uma semana. Esta semana repleta de atividades diversificadas teve como objetivos: i) sensibilizar a comunidade para a prática do Exercício Físico para a Saúde; ii) divulgar o curso de Desporto e permitir uma formação complementar a todos os estudantes do IPJPN e da comunidade em geral (de forma totalmente gratuita). No que diz respeito às atividades planeadas e dinamizadas pela ESDE, destacam-se: Dia do Fitness; Mega aula de Zumba; *Workshop* de Boas Práticas em Piscinas; Torneios Desportivos; *Workshop* de Iniciação ao parapente; Tertúlia – A transição de carreira no jogador de futebol; *Workshop* – Adaptação do Karaté ao 1º Ciclo do Ensino Básico e a Caminhada solidária de apoio à Liga Portuguesa contra o Cancro.

## 2.3. INVESTIGAÇÃO

Associada à sua natureza formativa, a investigação surge com o papel de conferir à componente letiva da atividade docente a necessária concetualização e fundamentação, através do desenvolvimento de projetos e estudos que abordem questões relevantes para a sociedade, com o duplo objetivo de gerar conhecimento que contribua para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e de promover uma atitude de questionamento e pensamento crítico, através de estímulos à iniciação à investigação pelos estudantes. O eixo estratégico da INVESTIGAÇÃO é uma dimensão de interesse vital no contexto do ensino superior e o envolvimento de toda a comunidade académica na produção de conhecimento científico é muito relevante.
Neste contexto, definiram-se os seguintes dois objetivos:

1-Promover a atividade científica visando incrementar novos projetos de investigação;
2-mpulsionar a participação de estudantes em projetos de investigação.

Não tendo sido possível dar grande incremento às atividades de investigação, pelo reduzido espaço temporal de funcionamento da ESDE (um ano letivo), conforme já referido, procurou-se, contudo, corresponder às expectativas e solicitações dos parceiros, bem como contribuir para a elevação dos padrões de qualidade da formação ministrada e para a promoção de uma prática profissional sustentada na evidência científica. Assim:

**Para a concretização dos objetivos definidos:**

Desenharam-se e submeteram-se novos projetos de investigação, bem como procurou-se dar continuidade aos já existentes, retomando algumas dinâmicas inerentes a projetos iniciados ainda na ex-ESE. Os projetos de investigação, em curso na ESDE Jean Piaget/VNGaia, durante o ano letivo 2021-2022, estão integrados na linha 1 da RECI (*"Inclusão e aprendizagem ao longo da vida")* e são os seguintes:

- Projeto FILS – *Ambientes Educativos Inovadores* – trata-se de um projeto que esteve inativo devido à pandemia e à saída de alguns investigadores da instituição. Todavia, ficou a expectativa de ser retomado, pelo que em 2021-22 ainda não tem produção científica associada, relativa a este ano. Este projeto visa:

1) Avaliar o impacto da formação no âmbito dos Ambientes Educativos Inovadores, em termos de: (i) satisfação com a formação; (ii) aprendizagens: conhecimentos e competências desenvolvidos; (iii) mudanças nas práticas pedagógicas; (iv) flexibilização e inclusão
2. Divulgar: (i) Ambientes Educativos Inovadores como contextos propícios e promotores da aquisição de competências de literacia, nomeadamente, as definidas para o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (DGE, 2017), e em termos de: 1) metodologias, recursos e organização dos espaços, no âmbito de diferentes áreas disciplinares curriculares e não curriculares; 2) articulação/práticas interdisciplinares entre diferentes áreas do saber (curriculares, não curriculares e transversais).

- Projeto *EPRIS - e-learning em contexto prisional (https://epris.ipiaget.org)*
Este projeto visa promover competências digitais em reclusas, a partir de formação sustentada nas potencialidades do e-learning como dispositivo de diferenciação pedagógica promotor de inclusão digital, incentivando políticas centradas na atenuação de fatores de risco de exclusão social e laboral após o cumprimento da pena.

- Projeto *M23ES* – Entrar no Ensino Superior depois dos 23 anos:
Este projeto visa aprofundar do conhecimento de algumas dimensões que condicionam o processo de ensino e aprendizagem nos estudantes que ingressam no Ensino Superior pela via dos Maiores de 23 anos, no sentido de poder ir ao encontro das suas necessidades educativas e de promover a diferenciação pedagógica que contrarie as taxas de abandono escolar (de acordo com dados disponibilizados pela Direção-Geral do Ensino Superior. Publicação:
Sousa, Cláudia, Barros, Rita, & Monteiro, Angélica (2022). Inventário de Envolvimento Académico em Estudantes do Ensino Superior: Estudo preliminar de validação e fiabilidade numa amostra de estudantes

maiores de 23 anos. *Psychologica, 65*, e065001. https://doi.org/10.14195/1647-8606_65_1 Indexação: *Web of Science (Clarivate).*

- Projeto *Fute-Mática*:
Com este projeto pretende-se alterar as atitudes negativas face à matemática e, consequentemente, a menorizar a exclusão escolar e/ou social que daí pode advir, são uma mais-valia para a sociedade. A solução aqui proposta passa por associar a disciplina de matemática ao futebol, modalidade desportiva mais popular e mais praticada pelos jovens em Portugal. O desenvolvimento de um trabalho articulado entre os dois domínios (matemática e futebol) pode contribuir para a otimização da perceção e atitude face à matemática e consequentemente, dos resultados escolares. Pretende-se levar a matemática para fora do contexto escolar, levando esta disciplina para o contexto dos clubes de formação, certificados pela Federação Portuguesa de Futebol, trabalhando a matemática cooperativamente em equipa, com momentos de trabalho em pleno relvado. O projeto visa envolver oito clubes de futebol do concelho de V. N. de Gaia, quer masculinos, quer femininos, nos escalões Sub-11 (entre 80 a 120 jogadores); o critério de seleção dos clubes será a proximidade e o facto de serem entidades formadoras certificadas pela FPF.

Assim, nesta linha de atuação, tentou-se investir e apostar: i) no desenvolvimento de projetos de investigação e na produção científica com impacto social, por parte dos docentes e, sempre que possível, envolvendo estudantes; ii) na divulgação e partilha do conhecimento produzido através (1) da escrita de artigos científicos e/ou participação em seminários, congressos, debates e demais eventos da comunidade científica; (2) do estabelecimento de parcerias com entidades externas para potenciar espaços e redes de inovação.
Numa lógica de colaboração interinstitucional, os docentes da ESDE Jean Piaget/VNGaia continuaram a ser encorajados e apoiados para colaborar com unidades de investigação externas, nomeadamente: Rita Barros (CIIE da Universidade do Porto e CINTESIS) e Hélder Pinto (CIDMA da Universidade de Aveiro).

## 2.4 QUALIDADE

A qualidade é também um dos eixos estratégicos do Instituto Piaget (IP), cabendo a cada uma das suas Instituições de Ensino Superior (IES) garantir localmente o cumprimento das políticas consagradas nesse eixo. Tal passa pelo comprometimento na implementação local do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), envolvendo toda a comunidade académica (estudantes, docentes e não docentes) e *stakeholders* externos, integrando a *garantia da qualidade* e a sua *melhoria contínua* na gestão estratégica e nas atividades da instituição, como suporte ao desenvolvimento de uma *cultura da qualidade*.

Esta IES teve um papel ativo na avaliação e melhoria contínua dos mecanismos e procedimentos do SIGQ, da sua eficácia e efeitos, estando envolvida e implicada no processo de revisão do Manual de Qualidade (MQ), cuja nova versão foi publicada em set. de 2020.

A aplicação do sistema junto à comunidade académica e aos parceiros externos foi dinamizada pela Direção desta IES, conjuntamente com os Coordenadores de Ciclos de Estudos (CE) e o Gestor da Qualidade (GQ). Este processo passou por garantir que, nas suas comunicações, a instituição se focalizou ativamente na qualidade. Houve uma preocupação permanente em comunicar de forma clara e transparente os objetivos, funções, atores e responsabilidades do SIGQ - devidamente documentado no MQ - de forma a que todos os

agentes (internos e externos) compreendam a relevância do seu papel no funcionamento e eficácia do sistema como um todo.

Os Coordenadores de CE, juntamente com o restante corpo docente, desenvolveram um trabalho fundamental, no sentido de motivar os estudantes a participar ativamente no preenchimento dos Inquéritos Pedagógicos (que incluem a aferição dos ECTS; avaliação do funcionamento das UC; a avaliação do Ensino e da Aprendizagem; e os Relatórios pelos Delegados de turma), integrando este processo no normal funcionamento de cada UC, designando um espaço temporal específico para que os estudantes tivessem oportunidade de o fazer.

A Direção e o GQ apoiaram o corpo docente na elaboração dos Relatórios das UC (RUC) e apoiaram os Coordenadores de CE na elaboração do Relatório de Coordenação do CE (RCCE) com base em informação disponível no sistema de informação do IP relativo à organização, planeamento e resultados das UC (planificação; métodos e critérios de avaliação; métodos de ensino e aprendizagem; indicadores de sucesso académico; ...) e de informação recolhida através dos instrumentos disponíveis no SIGQ, que permitem o acompanhamento e avaliação periódica de cada UC e de cada CE.

A consolidação do envolvimento de todas as partes interessadas passou também pela comunicação a todos os intervenientes das ações de melhoria realizadas, decorrentes da informação recolhida no sistema, do seu impacto nas políticas e nas práticas da instituição. A instituição garantiu o acesso ao sistema e aos seus instrumentos através das várias plataformas digitais utilizadas pelos agentes ("Área Reservada" acessível no site institucional; Porta7; Teams), usando as credenciais únicas de estudantes e de docentes. Os *stakeholders* externos tiveram acesso ao sistema através de link único enviado por e-mail.

Além destes mecanismos e procedimentos, o SIGQ possui automatismos de notificação diferenciada para os diversos agentes (através do envio de *e-mail*), relembrando-os dos processos em curso e motivando o seu envolvimento ativo.

O *follow-up* das medidas de melhoria adotadas foi realizado pela Direção desta IES, conjuntamente com os Coordenadores de CE e com o GQ. É responsabilidade destes agentes, em 1.º lugar, garantir que as medidas de melhoria adotadas são de facto implementadas, seja pela alteração de políticas ou procedimentos, pela mobilização das partes envolvidas ou pela disponibilização de recursos necessários para esse efeito. Em 2.º lugar, estes agentes monitorizam a implementação dessas medidas, garantindo o cumprimento dos procedimentos e mecanismos previstos no SIGQ para esse efeito, nomeadamente através da realização de reuniões periódicas com as partes envolvidas e avaliação contínua do nível de implementação e impacto dessas medidas.

A monitorização da adesão à participação na aplicação dos instrumentos de garantia da qualidade foi realizada através dos mecanismos de produção de Relatórios de Adesão disponíveis no SIGQ. Estes relatórios estão acessíveis à Direção da ESS, Coordenadores de CE e GQ, permitindo a monitorização contínua das percentagens de adesão. Desta forma, foi possível desencadear ações, em tempo útil, junto da comunidade académica, para atingir as percentagens de adesão definidas como meta.

Os resultados obtidos decorrentes da informação proveniente do SIGQ foram utilizados de forma sistemática na gestão do funcionamento da instituição, bem como na monitorização e melhoria do seu desempenho. As alterações ao nível de políticas, medidas de melhoria adotadas, e as intervenções realizadas resultantes desses resultados foram comunicadas a todos as partes interessadas.

O envolvimento desta IES na implementação do SIGQ traduziu-se nos vários documentos formais disponibilizados no site institucional (Relatório de Coordenação do CE, Relatório de Atividades, ...), assim como na comunicação e divulgação de informação clara, precisa e direcionada às diversas partes interessadas (dados de empregabilidade, acreditação dos programas oferecidos, projetos de investigação com impacto nas comunidades locais, parcerias e protocolos estabelecidos, ...).

A Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente (ADPD), referente ao ano letivo 2021/2022, desenvolveu-se através do preenchimento de uma grelha de Avaliação de Desempenho Docente.

### 2.5. RECURSOS

O Eixo dos RECURSOS procurou introduzir-se, em toda a intervenção da ESDE, renovadas sinergias quer na dimensão humana quer no ambiente físico. Quanto ao ambiente físico o objetivo estratégico apresenta-se como sendo o de: renovar os espaços físicos (salas de aulas, salas de estudo, espaços comuns, ...) e recursos materiais. Neste contexto a operacionalização focou-se em:

(i) criar novos ambientes de apoio ao ensino de aprendizagem;
(ii) reformular os ambientes de ensino, tendo em vista as novas metodologias de ensino de aprendizagem;
(iii) renovar o parque tecnológico;
(iv) aumentar os recursos bibliográficos;
(v) cooperar na melhoria das instalações;
(vi) melhorar os acessos WIFI e da rede VPN a estudantes e docentes;
(vii) diversificar e reforçar os equipamentos, materiais e dispositivos pedagógicos;
(viii) criar dispositivos pedagógico-didáticos.

Tem-se vindo a proceder à atualização e à melhoria dos espaços físicos (salas de aulas, salas de estudo, espaços comuns, ...), das infraestruturas de rede e do parque informático. Neste âmbito, e em linha com a necessidade da capacitação digital dos docentes, deu-se início ao desenvolvimento de um novo projeto, no âmbito dos Ambientes Educativos Inovadores, através do qual a UO será equipada com uma "sala de aula do futuro". Neste espaço de aprendizagem os estudantes deste CE (futuros professores e educadores) poderão aprender, praticar e desenvolver situações de aprendizagens ativas e inovadoras, numa lógica de adquirir e desenvolver competências para a renovação da ação educativa e a adoção de novas práticas pedagógicas, compatíveis com as exigências inerentes à evolução social e tecnológica. Ainda de referir o reforço das condições de transporte gratuito, disponibilizado aos estudantes.

Neste eixo estão também enquadradas a aquisição de nova bibliografia pela Biblioteca da Instituição, a manutenção e a atualização do *hardware* e do *software* disponível.

### 2.6. INTERNACIONALIZAÇÃO

A mobilidade de estudantes, docentes e não docentes é outra prioridade na nossa estratégia de internacionalização, oferecendo aos participantes a possibilidade de vivenciar novas culturas, melhorar competências académicas e técnicas, e desenvolver uma mentalidade global em toda a comunidade académica. Nesse sentido são também desenvolvidas diversas ações com utilização plena dos instrumentos

de mobilidade de estudantes e docentes no quadro dos instrumentos do ERASMUS+, do reconhecimento mútuo dos currículos institucionais

Para eixo que se articula com todos os eixos anteriores e se apresenta como uma necessidade emergente de se cooperar e expandir considerando o valor acrescentado que se pode potenciar em todos os envolvidos, definiram-se dois objetivos estratégicos, nomeadamente: I) incentivar à mobilidade; ii) reforçar as parcerias internacionais. No contexto destes objetivos enquadraram-se as seguintes ações:

- Ações de sensibilização e divulgação do programa ERASMUS; sessões de esclarecimento.
- Participação de docentes em conferências internacionais.

**2.7. RESPONSABILIDADE SOCIAL**

No cenário das sociedades atuais, em que se inscrevem mudanças significativas na forma de ser e estar relacional e comunicacional, é muito relevante a responsabilidade social que se atribui às IES, pelo processo de formação integral e inclusiva do profissional que forma e pela produção de novos conhecimentos. A ESDE pela sua responsabilidade formativa, na área da educação, espelha na sua atuação um compromisso acrescido na sua função ética, pedagógica e social.

Por conseguinte, foram delineados três objetivos estratégicos para a RESPONSABILIDADE SOCIAL:

i) consolidar a dimensão estratégica de RS procurando: i) promover o envolvimento de *stakeholders* na política de RS; ii) conceber e implementar o Plano de Sustentabilidade; iii) conceber e implementar um código de ética para estudantes, docentes e não docentes.

ii) promover a Responsabilidade Social no Ensino e na Investigação cuja concretização passa por: Integrar a RS em unidades curriculares e em trabalhos ou projetos curriculares; promover projetos de investigação ou publicações científicas no âmbito da RS.

iii) consolidar a dimensão social (interna e externa) de RS cuja concretização passa por: (i) aumentar ações de promoção do desenvolvimento de competências (pessoais, sociais, técnicas) de estudantes, docentes e não docentes; ii) reforçar ações de apoio à comunidade

Neste âmbito, fomentaram-se iniciativas e boas práticas, num espírito responsável e participativo, assumindo-a como crucial na afirmação da estratégia da instituição. Para a concretização dos objetivos deste eixo referem-se as seguintes ações, nomeadamente, em relação a Instituições de cariz social e comunitário:

- *Abrigo Seguro* (IPSS): o projeto "*Gaia - Transformação Educativa*" - visa promover o sucesso e da valorização da participação e envolvimento parental (candidatura submetida no âmbito do educativo de crianças/jovens, orientando-se para a prevenção do abandono e para a redução da indisciplina e absentismo escolares, através do desenvolvimento de competências formais e não formais programa NORTE2020. Três docentes desta Escola assumem a função de avaliadores externos.

- Participação no: Conselho Municipal do Ambiente (CMA), Conselho Municipal da Educação (CME) e Conselho Local de Ação Social (CLAS).

## 3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira

A gestão administrativa e financeira desta Escola é da responsabilidade da sua entidade instituidora, o Instituto Piaget, conforme estabelecido legalmente e nos Estatutos respetivos.

O Instituto Piaget garantiu, ao longo do ano letivo 2021/2022, os meios e recursos, humanos e materiais, necessários para a gestão administrativa e financeira da Escola / Instituto com especial ênfase para os meios e recursos que dizem respeito aos eixos estratégicos supracitados.

## 4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição

Nos termos da legislação aplicável, designadamente do Regime Jurídico das instituições do ensino superior, compete às entidades instituidoras de estabelecimentos de ensino superior privados criar e assegurar as condições para o normal funcionamento do estabelecimento de ensino, assegurando a sua gestão administrativa, económica e financeira. Neste sentido, nos termos da referida lei e visando assegurar e garantir essas condições de normal funcionamento, as «entidades instituidoras de estabelecimentos de ensino superior privados devem preencher requisitos apropriados de idoneidade institucional e de sustentabilidade financeira, oferecendo, obrigatoriamente, garantias patrimoniais ou seguros julgados suficientes». Igualmente neste sentido se refere o Estatuto desta instituição, quando, no seu art.º 8, remete para o Instituto Piaget a obrigatoriedade de assegurar «a sua gestão administrativa, económica e financeira».

Assim, decorrente deste quadro legal, o Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, CRL tem as suas contas registadas na CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social e certificadas por um Revisor Oficial de Contas, de acordo com o RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

## *5.* Dos movimentos de pessoal docente e não docente

- *Pessoal docente*

Enquadrados na aposta do Instituto Piaget na estabilidade e qualificação do corpo docente como ponto fulcral ao bom desenvolvimento e garantida da qualidade pedagógica e científica da ESDE, no ano letivo de 2021/2022, o corpo docente sofreu alterações, conforme se expõe no Quadro 2.

**Quadro 2 – Número total de docentes, novos docentes e docentes que saíram**

| Graus académicos | N.º docentes | N.º de docentes que colaboram pela 1ª vez | N.º docentes que já não colaboram |
|---|---|---|---|
| Doutoramento | 14 | 14 | 3 |
| Mestrado | 4 | 4 | 1 |
| Licenciado | 2 | 2 | 1 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Outros (DEA) | --- | --- | -- |
| **Total** | 20 | 20 | 5 |
| **Categorias** | **N.º docentes** | **N.º de docentes que colaboram pela 1ª vez** | **N.º docentes que já não colaboram** |
| Professor Coordenador | 3 | 3 | -- |
| Professor Adjunto | 13 | 13 | 3 |
| Assistente | 4 | 4 | 2 |
| **Total** | 20 | 20 | 5 |

*Pessoal não do*

A UO conta com 10 funcionários não docentes em regime de tempo integral (100%), distribuídos pelos diferentes serviços que prestam apoio ao ciclo de estudos. Destes, 90% possuem contrato sem termo. o que atesta a estabilidade e experiência acumulada pelos mesmos. O pessoal docente e não docente afeto aos cursos conta também com a assessoria dos Serviços Centrais do IP nas áreas financeira, jurídica, gestão de recursos humanos, entre outras, nos quais trabalha um total de 45 pessoas, distribuídas pelos diversos serviços, sendo que a maioria tem contrato sem termo e trabalha no Instituto Piaget há 10 ou mais anos.
A qualificação do pessoal não docente do curso está ajustada às funções desempenhadas. Dos 10 funcionários, 4 têm 9º ano ou menos (serviços de manutenção e de apoio); 4 têm curso superior (secretariados e serviços académicos), 1 possui um curso técnico de nível 4 (técnico de informática) e 1 funcionária possui o 12º ano (biblioteca e horários).

## 6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados

Conforme já explicitado, dado que o ano a que respeita este Relatório Anual de Atividades (2021-2022) foi o 1º ano de funcionamento da ESDE, não existem dados/resultados em relação a graus académicos e respetivos diplomas conferidos.

Em relação aos 17 estudantes matriculados pela 1ª vez, no 1º ano do curso de Licenciatura em Desporto, os resultados são os seguintes: no global, a taxa de aproveitamento é positiva com exceção da UC de Cinesiologia que teve apenas um aproveitamento de cerca de 40% ((37.5%). Em geral, os estudantes apresentam dificuldades nas UC relacionadas com a área da saúde: Anatomofisiologia I (35% de reprovados), Anatomofisiologia II (31%) e Primeiros Socorros e Traumatologia (31%). Na área do curso do Desporto apenas a UC de Atletismo não teve um aproveitamento acima dos 90%.

## 7. Dos graus académicos e diplomas conferidos

Dado que no ano a que respeita este Relatório Anual de Atividades (2021-2022) foi o 1º ano de funcionamento da ESDE, não existem dados/resultados em relação a graus académicos e respetivos diplomas conferidos.

## 8. Da empregabilidade dos seus diplomados

O GAIVA – Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa é, na Escola, o principal responsável não só pelo acompanhamento dos estudantes já licenciados no que respeita à procura de emprego, como também pela dinamização de atividades de estímulo ao empreendedorismo e que visam preparar e facilitar a procura de emprego. No ano 2021/22, no que respeita às ações desenvolvidas pelo GAIVA, no âmbito da empregabilidade, manteve-se a disponibilização online de um Dossier "Ofertas de Emprego", no qual todas as ofertas de emprego são disponibilizadas e divulgadas a todos os estudantes.

O GAIVA / ESDE VNG, no âmbito da responsabilidade social de fomentar condições necessárias que visem a promoção da empregabilidade dos seus estudantes e diplomados, tem vindo a desenvolver atividades de informação e orientação profissional e/ou formativa, visando apoio à sua integração na vida ativa e auxiliando-os na definição do percurso formativo e profissional.

Por último, e no que concerne às ações de divulgação de ofertas de emprego e de formação, o GAIVA recorre às mensagens eletrónicas e da sua página no *Facebook*.

## 9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes e docentes estrangeiros

Em linha com o que já foi referido no ponto 2.6, procurou-se, ao longo de 2021-2022, intensificar as parcerias internacionais e incentivar à mobilidade de docentes e de estudantes.

Neste sentido, o foco foi reforçar os projetos de cooperação com parceiros internacionais, bem como incorporar redes de trabalho no contexto internacional e, ainda, fortalecer as iniciativas do gabinete de mobilidade.

Da operacionalização pode referir-se ações como:

- Participações de docentes em conferências nacionais e internacionais e publicações do mesmo cariz, conforme referido no eixo da investigação;
- Reuniões de sensibilização para a promoção do intercâmbio de docentes e de estudantes;
- Potencialização de parcerias e projetos internacionais, bem como a troca de experiências e saberes pedagógicos;
- fortalecer as iniciativas do gabinete de mobilidade.

Cientes que a internacionalização se apresenta como uma necessidade emergente de se cooperar e expandir considerando a mais valia que se pode potenciar em todos os envolvidos, há ainda algum caminho a percorrer que se pretende reforçar e consolidar nos próximos anos letivos.

## 10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas

No âmbito da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas, consonante com o que já foi referido no eixo da INTERVENÇÃO/EXTENSÃO (ponto 2.2), a ESDE assumiu alguns compromissos e estabeleceu várias parecerias, pese embora ter decorrido, somente, um único ano de funcionamento. Todavia, refira-se um destes compromissos, digno de realce, concretamente, uma parceria com a IPSS

*Abrigo Seguro* (V. N. de Gaia), enquadrada no projeto "Gaia - Transformação Educativa" no qual esta Escola teve a função de avaliador externo. Este projeto previa o desenvolvimento das competências sociais, pessoais, emocionais e comportamentais das crianças e jovens alvo da intervenção, procurando promover uma atitude/comportamento concorrente de um percurso de sucesso educativo e de uma real inclusão social através do reconhecimento de competências individuais em cada uma destas crianças e jovens.

## 11 Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados

Ao longo do ano letivo a que respeita este Relatório Anual de Atividades (2021/2022), não ocorreu nenhum processo de autoavaliação e/ou de avaliação externa, quer ao nível dos cursos, quer ao nível institucional. Tal também não se decorreu nenhum processo relativo a: submissão; visita; receção de relatórios das CAE; pronúncia; parecer; recurso; decisão do CA da A3ES.

## 12. Conclusão

Em termos globais, ao longo deste documento pretendeu-se refletir o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo 2021/2022, na ESDE/VNGaia e, simultaneamente observar e identificar o grau de cumprimentos do Plano Estratégico e do Plano Anual de Atividades, com os recursos humanos e financeiros disponíveis.

Pese embora alguma limitação em termos de diversificação de ações/atividades, pelo facto de o ano letivo 2021/2022 ter sido o 1º ano de funcionamento da ESDE, acrescido de só estar em funcionamento um ano de um 1º CE (Licenciatura em Desporto), pretendeu-se concretizar algumas ações que ajudassem a dar, em diferentes dimensões, consolidação e projeção à Escola e respetiva oferta formativa. Assim, o balanço entre os objetivos estratégicos definidos para 2021-2022 e o seu nível de execução é positivo em praticamente todos os eixos estratégicos anteriormente definidos. Todavia, excetua-se, neste âmbito, o propósito de incrementar a mobilidade de estudantes, docentes e não docentes que, apesar das iniciativas desenvolvidas pelo Gabinete de Mobilidade, não permitiu atingir os resultados desejados.

Pelo exposto, pode considerar-se o cumprimento da maioria dos objetivos delineados, no âmbito dos eixos estratégicos estabelecidos, muito embora se reconheça que estes, perante os desafios sistemáticos que se colocam ao Ensino Superior, em geral, nunca poderão ser entendidos como definitivamente esgotados. Importa evidenciar que todo o trabalho desenvolvido acontece pelo empenho e profissionalismo de todos atores e agentes que, transversalmente, vivenciam o processo formativo.

Vila Nova de Gaia, 15 de novembro de 2021

**A Diretora da Escola Superior de Desporto e Educação**

Alcina Maria da Silva Mota Figueiroa